

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



Luca Guimarães

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg + Solidária doa meia tonelada de alimentos para creche em Goiânia

Pág 37

FINEP

Prêmio Finep de Inovação  **2025**

O melhor dos melhores para um Brasil campeão.

MELHOR DOS MELHORES:
Fernanda Godoy, Bonatto, Paulo Vargas, Nathália Garcia, Nathália Ferreira e Fernando Nielander Ribeiro, da Finep



FRUTOS DO CERRADO

SENAI GOIÁS CONQUISTA PRÊMIO FINEP AO AGREGAR VALOR A RESÍDUOS DO PEQUI E DO BABAÇU

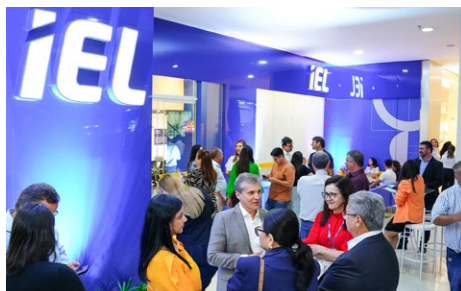
Pág 2

MEIO AMBIENTE

EM ANÁPOLIS, FIEG REFORÇA PEGADA SUSTENTÁVEL

Pág 9

Luca Guimarães



ENTORNO DO DF

IEL INAUGURA ESCRITÓRIO EM LUZIÂNIA E REFORÇA PROTAGONISMO NA REGIÃO

Pág 12

Sistema Indústria do Pará



AGENDA GLOBAL

Na pré-COP30, André Rocha reitera papel da bioenergia na transição energética

Pág 8

Soluções tecnológicas para o aproveitamento integral do babaçu e pequi

Prêmio Finep de Inovação 2025

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial



Soluções tecnológicas para o aproveitamento integral do babaçu e pequi

Prêmio Finep de Inovação

SENAI

NO PÓDIO DO PRÊMIO FINEP: Paulo Vargas, Fernanda Godoy e Nathália Garcia exibem troféu da premiação, ao lado de Bonatto, Nathália Ferreira e diretores da Finep e do MCTI

FRUTOS DO CERRADO

SENAI CONQUISTA PRÊMIO FINEP DE INOVAÇÃO AO TRANSFORMAR FRUTOS DO CERRADO EM SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

PESQUISA VIABILIZA DESENVOLVIMENTO DE NOVOS INGREDIENTES PARA INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS, COSMÉTICOS E BIOINSUMOS, A PARTIR DO APROVEITAMENTO INTEGRAL DO PEQUI E DO BABAÇU, BENEFICIANDO MAIS DE 7 MIL FAMÍLIAS DE AGROEXTRATIVISTAS

Andelaide Lima

Fotos: Finep e Fernanda Godoy

O Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de Goiânia, foi o grande vencedor da etapa Centro-Oeste do **Prêmio Finep de Inovação**, na categoria **Cadeias Agroindustriais Sustentáveis**, com o projeto **Soluções Tecnológicas para o Aproveitamento Integral do Babaçu e Pequi**, que visa transformar resíduos antes desperdiçados em novos in-

redientes e produtos. A cerimônia de premiação foi realizada quarta-feira (8/10), no Millenium Convention Center, em Brasília.

Desenvolvido com recursos de chamada pública promovida pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o projeto tem como objetivo viabilizar industrialmente o aproveitamento

integral desses frutos nativos do Cerrado. As melhorias nos processos produtivos visam aumentar o valor agregado, reduzir desperdícios e gerar benefícios socioeconômicos e ambientais para as comunidades envolvidas.

Em parceria com o Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado (Cedac), o projeto atende mais de 7 mil famílias de agricultores familiares e extrativistas em cerca de 200 comunidades distribuídas por cinco Estados. Com o programa, essas comunidades são capacitadas para criar produtos dentro dos padrões de qualidade exigidos, ampliando oportunidades de mercado e renda.

Entre os resultados alcançados, estão o desenvolvimento de processos para obtenção de óleos vegetais ricos em antioxidantes e ácido láurico (a partir das sementes de babaçu), extração de pectina e esferas esfoliantes do pequi, além da geração de carvão ativado para uso cosmético e biomassa proteica para alimentos plant-based (à base de plantas) – produtos elaborados principalmente ou exclusivamente de ingredientes vegetais para substituir alimentos de origem animal, como carne, leite ou ovos.

Transferência de tecnologia e conhecimento

O projeto conta ainda com parceria estratégica do Instituto Fraunhofer, da Alemanha, referência mundial em pesquisa aplicada e inovação em bioeconomia. A cooperação fortalece o intercâmbio técnico-científico,

aprimora processos e amplia o potencial de impacto econômico, social e ambiental da iniciativa, consolidando um modelo sustentável de uso dos recursos naturais do Cerrado brasileiro.

Coordenadora de Projetos do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, Nathália Garcia destacou a importância de ganhar o Prêmio Finep de Inovação e o impacto social gerado pelo projeto. “É muito gratificante ver a inovação chegando na ponta, transformando a vida de mais de 7 mil famílias de agroextrativistas e agricultores familiares. Nosso objetivo sempre foi transferir tecnologia e conhecimento para quem está na base da cadeia produtiva, fortalecendo o desenvolvimento local e sustentável. Por meio desse projeto, conseguimos desenvolver cinco novos ingredientes a partir do aproveitamento integral do

pequi e do babaçu – utilizando casca, polpa e semente. O que antes era considerado resíduo agora se transforma em produ-

tos de alto valor agregado. Esse resultado mostra a capacidade técnica do nosso time e o potencial do Senai em realizar



■ Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas domina premiação na Região Centro-Oeste

Shutterstock



■ Com produção anual média em torno de 27 mil toneladas, cerca de 60% da massa do pequi é descartada como resíduo orgânico e 10% aplicados como adubos orgânicos

projetos em rede, conectando o setor produtivo com grandes players nacionais e internacionais”, acrescentou.

Num exemplo, no caso do pequi, com produção anual média em torno de 27 mil toneladas, cerca de 60% da massa é descartada como resíduo orgânico e 10% aplicados como adubos orgânicos.

Para o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, o reconhecimento consolida o papel da instituição como referência em inovação e sustentabilidade. “O prêmio é reflexo de um trabalho coletivo e do compromisso do Senai em promover soluções que unem tecnologia e desenvolvimento social. Ao valorizar o potencial do Cerrado, estamos fortalecendo a bioeconomia e abrindo caminhos para um modelo produtivo mais inclusivo e sustentável”, destacou.

Com a conquista regional, o projeto goiano vai disputar a etapa nacional do Prêmio Finep de Inovação 2025, que será realizada em dezembro, no Palácio do Planalto, em Brasília. O evento vai reunir os vencedores de todas as regiões do País. “Estamos muito felizes com o prêmio, que projeta o IST Alimentos como uma referência nacional em inovação. Entre mais de 3 mil projetos avaliados, estar entre os melhores já foi uma grande conquista. E vencer, avançando para a etapa nacional, é motivo de enorme orgulho e emoção para todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que isso se tornasse possível. Contamos com uma equipe altamente



■ **Nathália Garcia**, coordenadora de Projetos do IST em Alimentos e Bebidas, discursa na premiação: *inovação chegando na ponta*

qualificada, que respira inovação no dia a dia, transformando ideias em soluções e realizando sonhos que impulsionam as indústrias goianas. Este prêmio reafirma que estamos no caminho certo”, avaliou a gerente do IST Alimento e Bebidas, Fernanda Godoy.

Segundo Alessandra da Silva, coordenadora técnica do Cedac, o projeto representa um marco na aplicação da bioeconomia às cadeias produtivas do Cerrado. “A iniciativa potencializa o uso de resíduos e coprodutos, transformando o que antes era descartado em novas soluções de valor econômico e social. Essa parceria, proporcionada pelo edital da Finep, permite agregar tecnologia e dar novos destinos a materiais que antes eram descartados. Esse trabalho reforça a trajetória de 25 anos do Cedac junto às comunidades tradicionais, fortalecendo a agroindustrialização, a geração de renda e



■ **Nathália Ferreira, Fernanda, Nathália Garcia, Bonatto e Paulo Vargas**: dia de premiação

a conservação do Cerrado”, destaca Alessandra.

Sobre o prêmio

Considerado o mais tradicional reconhecimento nacional às iniciativas transforma-

doras da economia brasileira, o Prêmio Finep de Inovação contempla projetos nas áreas de agroindústria sustentável, bioeconomia, saúde, transformação digital, infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento, ►

deep tech startups e ambientes de inovação.

Ao todo, 115 projetos nacionais concorreram, após uma seleção entre cerca de 3 mil propostas apoiadas pela Finep entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024, nas modalidades reembolsáveis e não-reembolsáveis. A iniciativa pretende dar visibilidade a experiências inovadoras em todas as regiões do Brasil, reforçando o compromisso do governo federal em estimular o desenvolvimento científico e tecnológico em iniciativas que conectam a pesquisa com benefícios para o setor produtivo. Os vencedores recebem o Selo Prêmio Finep de Inovação 2025. ●

FRUTOS DO CERRADO EM TRANSFORMAÇÃO



1



2



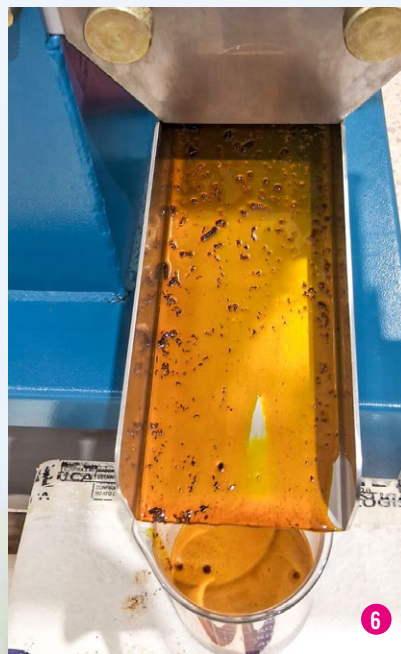
3



4



5



6



7

■ **Exatção da castanha do pequi (1), processo de secagem do caroço do fruto (2), castanhas de babaçu (3), extrusora de via úmida para produção de alimentos plant based (4), processamento das castanhas em prensa extratora (5), óleo do pequi (6 e 7)**



DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Prefeita de Itaberaí faz tour em escolas Sesi e Senai como espelho para futuras parcerias na cidade

EM GOIÂNIA, ANÁPOLIS E LUZIÂNIA, VISITA VISA PROMOVER MAIOR APROXIMAÇÃO COM AS INSTITUIÇÕES, ALÉM DE ARTICULAR AÇÕES PARA OFERTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO

Andelaide Lima
Fotos: Naira Batista

Comitiva liderada pela prefeita de Itaberaí, Rita de Cássia Soares, e pelo fundador e presidente do Conselho de Administração da São Salvador Alimentos, José Carlos Garrote, visitou quinta-feira (9/10) as escolas Sesi e Senai Jardim Colorado, em Goiânia, e



Comitiva de Itaberaí em visita à Escola Sesi e Senai Jardim Colorado, em Goiânia: formar mais campeões

de Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, além da Faculdade Senai Roberto Mange, em Anápolis. O objetivo foi conhecer de perto as ações desenvolvidas pelas instituições do Sistema Indústria nas áreas de educação básica e profissional, com foco na formação de mão de obra

qualificada e na articulação de futuras parcerias para implantação de projetos semelhantes no município, localizado no Noroeste Goiano.

O grupo fez um tour pelas instalações das unidades, onde conheceu os laboratórios de prática profissional, os espa- ▶

ços de inovação e os projetos voltados à preparação de jovens para o mercado de trabalho. A prefeita destacou o impacto social e econômico gerado pelas ações do Sesi e Senai em todo o Estado e manifestou interesse em levar essa experiência para o município. “Queremos implantar uma Escola Sesi e Senai em Itaberaí. Nosso foco é transformar vidas, investir nas crianças e formar profissionais qualificados. Continuar crescendo e desenvolvendo exige mão de obra preparada. Estou encantada com o que vi. Quem passa por esse Sistema sai pronto para o mercado de trabalho e conquista seu espaço com mérito”, disse.

Empregabilidade

Para o empresário José Garrote, as ações realizadas pelas instituições são fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico do município. “Nosso interesse é aproveitar essa experiência e levar para Itaberaí, seja montando uma escola na cidade ou firmando parcerias para ações móveis. A rede Sesi e Senai de ensino é maravilhosa, forma pessoas para o trabalho e para a sociedade, contribuindo para um País melhor”, avaliou.

Gerente de Educação Profissional do Senai, Osvaldo Matos, destacou que o encontro reforça e amplia as atividades desenvolvidas com o setor público, a exemplo do programa Profissionaliza Goiás, realizado em parceria com o governo estadual. “É uma oportunidade de apresentar o que o Sesi e o Senai podem oferecer à gestão pública. Esse tipo de parceria

é fundamental para consolidar ações conjuntas que devolvem à sociedade profissionais mais preparados, que é justamente o que a indústria e o mercado precisam.”

Integraram a comitiva o vice-prefeito de Itaberaí, Adilson Cardoso dos Passos, a secretária de Educação, Carla de Deus Lima Lemes, o secretário de Execução e Gestão de Governo, Leonan Tomé Rodrigues Siqueira, e o presidente da Câmara Municipal, João Pereira Filho. ●

“Queremos implantar uma Escola Sesi e Senai em Itaberaí. Nosso foco é transformar vidas, investir nas crianças e formar profissionais qualificados.”

RITA DE CÁSSIA SOARES, prefeita de Itaberaí



“Nosso interesse é aproveitar essa experiência e levar para Itaberaí, seja montando uma escola na cidade ou firmando parcerias para ações móveis.”

JOSÉ CARLOS GARROTE, fundador e presidente do Conselho de Administração da São Salvador Alimentos



■ No Sesi Senai Colorado, Rita de Cássia Soares, prefeita de Itaberaí, e José Carlos Garrote, da São Salvador Alimentos, visitam escola, acompanhado do diretor, Marcelo Melo



■ Na Fiepa, em Belém, André Rocha participa do evento Etanol & COP30: Liderança Brasileira Energética Global

AGENDA GLOBAL

NA PRÉ-COP30, ANDRÉ ROCHA REFORÇA PAPEL DOS BIOCOMBUSTÍVEIS NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

PRESIDENTE DA FIEG DESTACA EM BELÉM (PA) A LIDERANÇA DO SETOR BIOENERGÉTICO GOIANO E A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE PARA A AGENDA GLOBAL

Juliana Costa

Fotos: Sistema Indústria do Pará

O setor bioenergético de Goiás esteve representado no evento **Etanol & COP30: Liderança Brasileira-**

ra Energética Global, realizado em Belém (PA) nos dias 2 e 3 de outubro. O presidente da Federação das Indústrias do

Estado de Goiás (Fieg) e presidente-executivo do Sifaeg/Sifaçúcar, André Rocha, levou a voz da indústria goiana para um dos principais encontros preparatórios da conferência climática, que será sediada em novembro na capital paraense.

Durante a programação,

ele acompanhou visitas técnicas a espaços da conferência, como a Embrapa Amazônia Oriental, que sediará a AgriZone, além do Hangar, da Green Zone e da Blue Zone. “É aqui, na Amazônia, que vamos mostrar que é possível produzir com sustentabilidade, valorizando ▶

a bioenergia e os biocombustíveis. Nosso setor nasceu há 50 anos com essa pegada sustentável e hoje reforça essa mensagem ao mundo”, afirmou.

No encontro, lideranças empresariais, autoridades e especialistas debateram estratégias do setor para a COP30 e

posicionaram o etanol e outros biocombustíveis como soluções globais contra a crise climática. Entre os presentes, estiveram representantes da Fiepa, Única, Agroicone, do Ministério de Minas e Energia e da Frente Parlamentar da Agropecuária, além de executivos de empresas

como Stellantis, Toyota, Evolua Etanol, Copersucar, Atvos, BP Bioenergy, Usina Coruripe e FS Fueling Sustainability.

A agenda foi marcada ainda pela assinatura de um termo de cooperação técnica entre a Fiepa e o Governo do Pará para a elaboração do Atlas da Ener-

gia Elétrica. O encerramento contou com apresentação da Carta de Belém, documento que consolida compromissos do setor produtivo para a agenda climática e reforça o papel do Brasil como protagonista na transição energética.

ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

Em Anápolis, Fieg reitera agenda por desenvolvimento sustentável e infraestrutura regional

Juliana Costa

Fotos: Naira Batista



■ Em Anápolis, André Rocha fala na abertura do Seminário Licenciamento Ambiental: desenvolvimento e sustentabilidade

“O desenvolvimento econômico precisa caminhar lado a lado com a sustentabilidade, garantindo segurança jurídica e ambiente favorável para quem

investe com responsabilidade.” A afirmação é do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e presidente-executivo dos Sindicatos das Indústrias de Fabricação

de Etanol (Sifaeg) e de Açúcar (Sifaçúcar), André Rocha, durante a abertura do Seminário Licenciamento Ambiental, realizado segunda-feira (6/10), em Anápolis (GO).

A modernização dos processos de licenciamento e a integração entre o setor produtivo e as políticas ambientais foram a tônica do evento, promovido pelo Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), em parceria com a Fieg, a Prefeitura de Anápolis e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

Na abertura do encontro, o presidente-executivo do Sindifargo, Marçal Henrique Soares, destacou a importância de desburocratizar o licenciamento sem abrir mão do rigor técnico. O subsecretário de ▶

Meio Ambiente de Anápolis, Thiago Freitas Vitorino, apresentou dados sobre o avanço do licenciamento local e defendeu o fortalecimento da cultura empresarial de sustentabilidade.

Já a secretária estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Andréa Vulcanis, que ministrou a palestra magna, cobrou mais responsabilidade das empresas na qualidade dos estudos ambientais. “O desafio do licen-

ciamento não está apenas em mudar leis, mas em melhorar a gestão e a responsabilidade de quem apresenta os projetos”, afirmou.

O evento contou com presença do prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), além de representantes da indústria. Participaram os presidentes Wilson de Oliveira, do SindAlimentos e da Fieg Regional Anápolis; Itair Nunes, da Câmara Setorial de Mineração da Fieg (Casmin) e

do Sindicato das Indústrias de Cerâmica do Estado de Goiás (Sindicer); Luiz Antônio Rosa, Sinduscon Anápolis; Ian Moreira, do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis (Simmea); Rafael Tangerino, do Sinprocimento; e Sarkis Nabi Curi, da Câmara da Indústria da Construção da Fieg (CIC).

Também estiveram presentes José Bento da Rocha (Semad), Kim Abrahão de

Carvalho, secretário municipal de Indústria e Comércio de Anápolis; Misclay Marjorie Gonçalves, designada diretora do Sesi e do Senai de Luziânia; Nara Cristina da Silva, diretora do Sesi Jundiá; Almiro Alves de Oliveira, diretor da Escola Senai Roberto Mange; e Claudemir Bonatto, diretor de Educação e Tecnologia do Sesi/Senai Goiás.



■ **Marçal Henrique Soares, presidente-executivo do Sindifargo:** desburocratizar o licenciamento sem abrir mão do rigor técnico



■ **Andréa Vulcanis, titular da Semad, cobra mais responsabilidade das empresas na qualidade dos estudos ambientais**



12,13 e 14 de novembro de 2025

Serão 3 dias intensos com:

- Debates inspiradores
- Networking de alto nível
- Troca de experiências com jovens líderes da indústria de todo o Brasil

INSCRIÇÕES ABERTAS



Fieg articula diálogo com setor produtivo por obras e investimentos no polo

Após o Seminário Licenciamento Ambiental, André Rocha participou de reunião na Prefeitura de Anápolis com representantes do setor produtivo local para discutir a proposta de pavimentação da Rodovia Chapada das Covas, que liga Gameleira de Goiás, Silvânia e Luziânia. O encontro, articulado pelo presidente do Sinduscon Anápolis, Luiz Antônio Rosa, teve como foco a melhoria da infraestrutura logística e o escoamento da produção regional.

Participaram da reunião Clodoaldo Callegari, presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Goiás (Aprosoja Goiás), Fernando Costa e Fabrício Carvalho, do escritório Naves Advogados, Eduardo Lieshout, da Fazenda Gaulanda, João Morato, do Grupo Condomínios Ventura, Bruno Vento, do núcleo imobiliário do escritório Naves e Alexandre Santos, consultor técnico da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg).

Rocha ouviu as demandas e se comprometeu a auxiliar na interlocução com órgãos públicos e entidades técnicas. “O diálogo com o setor produtivo é fundamental para viabilizar soluções em infraestrutura e garantir competitividade à economia goiana”, destacou o presidente da Fieg.



■ André Rocha discute proposta de pavimentação da Rodovia Chapada das Covas, que liga Gameleira de Goiás, Silvânia e Luziânia

Infraestrutura regional

A agenda em Anápolis foi encerrada com um almoço que reuniu o prefeito Márcio Corrêa e lideranças empresariais e políticas da cidade. A reunião reforçou o diálogo entre o setor produtivo e o poder público, com foco em ações conjuntas para fortalecer a infraestrutura e o desenvolvimento econômico da região.

Participaram do encontro o deputado estadual Amilton Filho; o presidente-executivo do Sindifargo, Marçal Henrique Soares; o presidente do Sinduscon Anápolis, Luiz Antônio Rosa; o diretor do Sinduscon Anápolis, Leonardo Bastos; o presidente da Regional Fieg



Anápolis, Wilson de Oliveira; o presidente do Sinprocimento, Rafael Tangerino; e o presidente da Casmin e do Sindicer, Itair Nunes. ●

■ Almoço com prefeito Márcio Corrêa e lideranças empresariais e políticas da cidade reforça o diálogo entre o setor produtivo e o poder público



■ **Novas instalações da Regional Leste e Nordeste do IEL em Luziânia**

EXPANSÃO

IEL INAUGURA NOVO ESCRITÓRIO EM LUZIÂNIA E REFORÇA PROTAGONISMO NO ENTORNO DO DF

COM 22 ANOS NA REGIÃO E PRESENÇA EM 40 MUNICÍPIOS, A UNIDADE LESTE E NORDESTE TEM NÚMEROS DE GRANDE IMPACTO E REINICIA TRAJETÓRIA COM ASSINATURA DE NOVO CONTRATO DE ESTÁGIO COM A PREFEITURA DE NOVA ROMA

Sérgio Lessa (de Luziânia)
Fotos: Luca Guimarães

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) inaugurou, na noite de terça-feira (7/10), sua nova sede em Luziânia, cidade de 220 mil habitantes, a cerca de 200 quilômetros de Goiânia e a 60 km de Brasília. A unidade (**Regional Leste e Nordeste**), que completou 22 anos e está localizada no segundo piso do Shopping Luziânia, tem números consolidados de grande impacto no Entorno

do Distrito Federal, com mais de 60 mil alunos cadastrados, 3.082 empresas atendidas e 46 mil jovens inseridos no mercado de trabalho desde 2007.

“A inauguração do novo escritório do IEL é um reflexo da atuação desta unidade, que tanto contribui para o desenvolvimento do Entorno e de todo o Leste e Nordeste goiano. A trajetória é de compromisso com a formação de pessoas, o

fortalecimento das empresas e o desenvolvimento das cidades do interior. É no interior que o IEL mais cresce, porque é aqui que pulsa o potencial do futuro: o jovem que busca uma oportunidade, a empresa que precisa de talentos e o poder público que acredita na educação como instrumento de transformação”, afirmou Flávio Rassi, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) ►

e diretor do IEL Goiás.

“Hoje, o instituto atua em 135 municípios goianos. Cerca de 55% dos estagiários que o IEL encaminha às empresas estão em cidades do interior. São resultados expressivos que demonstram que o interior de Goiás é, de fato, o motor que movimenta a economia e a inovação de nosso Estado. Esta nova sede que inauguramos hoje é mais do que um espaço moderno e funcional. É um símbolo de futuro”, completou Rassi.

A nova sede, moderna e bem estruturada, simboliza o fortalecimento do IEL Goiás no Entorno de Brasília e sua missão de apoiar empresas, instituições e a sociedade com programas de estágio, jovem aprendiz, gestão pública e empresarial, capacitação profissional e inovação.

“O Entorno é estratégico para Goiás e para o País. Aqui, o IEL tem sido agente de inclusão produtiva, conectando juventude, conhecimento e desenvolvimento local. Por isso, este é um momento de orgulho e de gratidão. Orgulho por ver o IEL Goiás crescendo e consolidando sua presença no interior. Gratidão a todos que tornaram isso possível: colaboradores, parceiros, prefeitos, empresários, instituições”, ressaltou Humberto Oliveira, superintendente do IEL Goiás.

REFERÊNCIA

A nova estrutura foi elogiada pelo presidente da Fieg, André Rocha, que igualmente ressaltou a importância estratégica do Entorno para a eco-



■ **Humberto Oliveira** discursa na inauguração do IEL em Luziânia: “O Entorno é estratégico para Goiás e para o País”



■ **Diego Sorgatto**, prefeito de Luziânia, exalta o papel do IEL na cidade

nomia de Goiás e do Distrito Federal. Ele foi representado no evento pelo presidente do Sindicato das Indústrias Químicas do Estado de Goiás (Sindquímica), Lino Ferreira.

Com 40 municípios atendidos, a Regional Leste e Nordeste se firma como referência em desenvolvimento, apoiando

empresas, gestores públicos e milhares de famílias.

“Cada vez que um prefeito ou prefeita, um empresário ou empresária ou uma instituição diz sim a um programa do IEL, uma nova semente é lançada. O fruto é um jovem que continua os estudos, conquista melhores oportunidades, empreende, ad-

quire autonomia financeira e inspira quem vem depois dele. Agradeço a todos e à minha equipe por proporcionar esses 22 anos de atuação em Luziânia contribuindo para o desenvolvimento da região”, agradeceu Gabriela Borges, gerente da Regional Leste e Nordeste do IEL Goiás. ▶



■ **Prefeito Eleuses Rodrigues Gonzaga, de Nova Roma, assina termo de parceria observado por Humberto Oliveira e Gabriela Borges, gerente da Regional Leste e Nordeste**

Na oportunidade, em nome do IEL Goiás, Gabriela e Humberto Oliveira receberam homenagem do prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto. “Reconheço e exalto o papel que o IEL tem para Luziânia. É uma instituição que lida com milhares de pessoas e oportuniza, principalmente para a nossa juventude, um redirecionamento da sua vida. Quem trabalha com administração pública, precisa conhecer uma instituição com as vantagens e potencialidades do IEL. Eu recomendo aos gestores municipais que procurem o IEL e todos os braços de atuação da Fieg para fazerem parcerias com seus municípios. Fico feliz com essa parceria”, salientou Sorgatto.

A inauguração celebra, também, o protagonismo da unidade na condução de projetos como os programas de Estágio, Inova Talentos e Jovem

Aprendiz, gestão da Inovação, Inova Talentos, o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF), entre outros produtos e serviços fundamentais para fortalecer a economia regional.

No evento, que reuniu prefeitos, autoridades locais, empresários, representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI), da Fieg, além de dirigentes e gestores do Sistema Indústria, também houve espaço para a assinatura de um novo contrato de estágio com a prefeitura de Nova Roma, representada pelo prefeito Eleuses Rodrigues Gonzaga. A cidade, com aproximadamente 3 mil habitantes e a 570 quilômetros de Goiânia, abrirá cerca de 50 vagas de estágio geridas pelo IEL Luziânia.

“Agradeço à Gabriela (Borges, gerente do IEL Luziânia), que abriu as portas do IEL para



■ **Lino Ferreira, presidente do Sindquímica, representa o presidente da Fieg na inauguração**

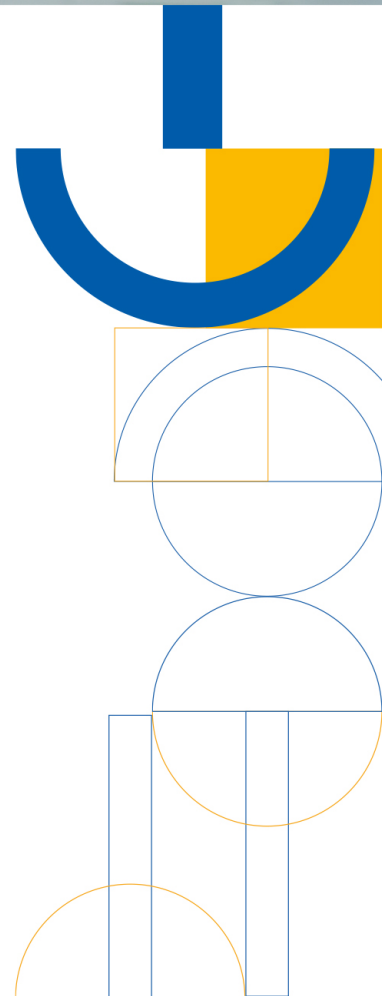
nossa cidade. Assinamos esse contrato com o IEL e estou muito feliz por darmos essa oportunidade de estágio aos jovens de Nova Roma”, declarou Eleuses. ●

LEIA MAIS no [Site do IEL](#)



Da melhor opção
de estágio
à melhor gestão
para negócios.

Somos o agente de mudança
para transformar a realidade
da sua empresa.



FEIRA INDUSTRIAL

Fieg intensifica prospecção e mobiliza embaixadas para Expoind



■ Em Goiânia, **Pollyanna Guimarães** reúne-se com **Ronaldo Fernandes Calvazan**, gerente de Relacionamento de Negócios Internacionais do Banco do Brasil

VISITAS DA SEMANA INCLUEM BANCO DO BRASIL E EMBAIXADAS AFRICANAS EM BRASÍLIA

Tayná Freitas, estagiária de jornalismo UFG/Ascom-Fieg

Com menos de três semanas para o início da [2ª edição da Expoind – Feira de Fornecedores de Tecnologia e Soluções para a Indústria de Goiás](#), a Fieg continua na prospecção de expositores para o evento, que vai ocorrer entre os dias 29

de outubro e 1º de dezembro, no Centro de Convenções de Goiânia.

Seguindo a agenda, a executiva de Mercado da Fieg, Pollyanna Guimarães, encontrou-se terça-feira (7/10) com o gerente de Relacionamento de Negócios Internacionais do Banco do Brasil, Ronaldo Fernandes Calvazan, para fazer convite à feira.

Para o setor de internacionalização, o BB oferece condições personalizadas a

empresas interessadas em comércio internacional, com atuação nas áreas de exportação e importação, câmbio 100% digital, facilidades de crédito, transferências, consultorias especializadas, entre outros serviços.

MERCADO EXTERIOR

Também com foco na Expoind, o Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg esteve em Brasília quinta-feira (2/10) para convidar as embaixadas do Congo, da República Democrática do Congo (RDC) e de Ruanda a participarem da feira.

A comitiva, composta pelo analista de Comércio Exterior Carlos Stuart, pela assistente de internacionalização Vitória Vieira e pelo advogado Frederico Simão, foi recebida na embaixada do Congo pelos conselheiros Alexis Ekaba e Régis Apouassa; na embaixada da RDC, pelo conselheiro Azimba Mindia; e na embaixada

▶

de Ruanda, pelo embaixador Lawrence Manzi.

Com o tema Inovação e Sustentabilidade na Indústria: Transformando Goiás no Polo

do Futuro, a Expoind vai reunir as principais empresas do cenário industrial goiano para oportunidades de networking e internacionalização.

■ Em Brasília, equipe do CIN-Fieg tem encontros nas embaixadas do Congo, da RDC e de Ruanda





■ Juliana Tormin, gerente do CIN-Fieg, **Vitória Vieira**, **Leonardo Araújo**, do Sebrae Goiás

INTERNACIONALIZAÇÃO

Fieg e Sebrae alinham ações para apoiar pequenos negócios no mercado externo

Tatiana Reis

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e o Sebrae Goiás realizaram terça-feira (7/10) reunião para alinhar ações conjuntas voltadas à internacionalização de micro e pequenas indústrias goianas. O encontro, realizado na sede do Sebrae, contou com presença da gerente de Internacionalização da Fieg, Juliana Tormin, da assistente técnica Vitória Vieira e do analista da Unidade de Desenvolvimento Regional do

Sebrae Goiás, Leonardo Araújo. Entre os temas discutidos, destacou-se a criação de um projeto para avaliar o nível de maturidade internacional das empresas goianas, identificando oportunidades de capacitação e aprimoramento das estratégias de inserção em novos mercados. A proposta busca ampliar a competitividade do setor produtivo e estimular a diversificação de destinos de exportação.

Segundo Juliana Tormin, a

iniciativa reforça a importância de preparar as pequenas indústrias para competir além das fronteiras. “A proposta busca promover um passo importante para diversificar mercados e fortalecer a competitividade dos pequenos negócios goianos, que têm potencial para se destacar pela qualidade e inovação de seus produtos”, afirmou.

A parceria entre Fieg e Sebrae visa consolidar um ambiente favorável ao crescimento sustentável das empresas, es-

timulando o desenvolvimento de uma cultura exportadora e o acesso a oportunidades internacionais. ●

“A estratégia é diversificar mercados e fortalecer a competitividade dos pequenos negócios goianos.”

JULIANA TORMIN, gerente de Internacionalização da Fieg

NOVA ESTRUTURA DAS ÁREAS CORPORATIVAS

Mudança na estrutura administrativa marca novo ciclo no Sistema Indústria goiano

EM MOMENTO CONSOLIDADO DE MAIOR APROXIMAÇÃO COM A INDÚSTRIA, A FIEG ALTERA GOVERNANÇA EM BUSCA DE MELHOR ATENDIMENTO A SEUS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS

Dehovan Lima

Das décadas após o bem-sucedido processo de integração deflagrado na gestão do então presidente Paulo Afonso Ferreira – e conduzido de forma exemplar pelas áreas compartilhadas da Fieg, do Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil (à época existente) –, o Sistema Indústria goiano inicia uma nova etapa em sua gestão administrativa. O objetivo é aprimorar continuamente o atendimento aos clientes internos e externos, consolidando a eficiência e a integração que caracterizam a atuação do Sistema.

O êxito alcançado ao longo desses 20 anos deve-se, em grande parte, à atuação dedicada de Paulo Vargas, responsável pela Coordenação Administrativa do Sistema Fieg desde o início da integração. Seu trabalho foi fundamental para o fortalecimento do modelo atual, merecendo amplo reconhecimento e agradecimento pelo profissionalismo e comprometimento demonstrados.

Em vigor desde 15 de se-

Naira Batista



■ Blesio, em reunião da diretoria da Fieg: aposta em área corporativa estratégica de suporte aos negócios

tembro, a nova estrutura das áreas corporativas da Fieg – formalizada pela Portaria nº 15/2025, assinada pelo presidente André Rocha – consolida a Federação das Indústrias do Estado de Goiás como entidade gestora do Sistema. Segundo o superintendente Lenner Rocha, a mudança ocorre “em um momento de maior aproximação com a indústria e de aprimoramento do que já vem sendo bem executado, marcando um novo ciclo na trajetória de 75 anos

do Sistema Indústria”, a serem completados em dezembro de 2025.

Entre as principais alterações, destaca-se a nova posição da Coordenação Administrativa (Coad), que passa a ter vínculo direto com a Superintendência da Fieg. A área deixa, assim, de ser acumulada pelo diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, para ser conduzida por Almir Blesio, novo coordenador administrativo.

“Trata-se de uma medida que busca otimizar as atividades e dar continuidade à excelência do trabalho realizado até agora”, ressalta Blesio.

Ambos os gestores enfatizam os avanços obtidos pela Coordenação Administrativa sob a liderança de Paulo Vargas, que permanece à frente do Senai e do Sesi em Goiás.

Com a visão de “ser uma área corporativa estratégica de suporte aos negócios, oferecendo serviços eficientes e

inovadores que gerem valor sustentável para toda a organização”, o redesenho da gestão administrativa está fundamentado em pilares como:

- *Visão sistêmica e integração organizacional;*
- *Melhoria contínua e segurança das operações;*
- *Eficiência operacional, agilidade e flexibilidade;*
- *Gestão baseada em indicadores;*
- *Foco no cliente e na entrega de valor;*
- *Suporte à transformação digital e à inovação.*

CONHEÇA O NOVO COORDENADOR ADMINISTRATIVO

De origem nipo-italiana, Almir Yamamura Blesio, 56 anos, possui mais de 30 anos de experiência nas áreas de governança corporativa, compliance, auditoria, qualidade, saúde, segurança e meio ambiente (QSMS), além de sólida atuação em planejamento estratégico e gestão de processos organizacionais. Sua trajetória profissional foi construída em empresas nacionais e multinacionais de médio e grande porte, abrangendo setores como o automotivo (Mercedes-Benz), farmacêutico, papel e embalagens e certificações (TUV-NORD e ICQ-Brasil).

Ingressou no Sistema Fieg em 2013 e atualmente também lidera a Assessoria de Gestão da Qualidade e Processos (ASGQP) e a Assessoria de Gestão de Compliance e Integridade (ASGCI). Natural de São Joaquim da Barra (SP), é engenheiro químico formado pela Universidade Mackenzie,

com formação complementar em Engenharia de Saúde e Segurança do Trabalho e pós-graduação em Gestão Ambiental, além de certificações em compliance e gestão de riscos. ●

Naira Batista



■ **Blesio:** ampla experiência em governança corporativa, compliance, auditoria, qualidade, entre outras áreas

A INDÚSTRIA
CRIA E
RECRIA

■ A INDÚSTRIA CRIA
A INDÚSTRIA É MAIS

UMA INDÚSTRIA QUE CRIA
SOLUÇÕES PARA O NOSSO PAÍS
É UMA INDÚSTRIA QUE RECRIA,
REAGE E REALIZA.

Sistema
FIEG
SESI | SENAI | IEL

■ André Rocha, ao lado de José Divino Arruda e Eduardo Zuppani: labirinto tributário



TRIBUTAÇÃO

Fieg e Sinvest debatem reforma tributária e os novos rumos do setor de vestuário

DEBATE DESTACOU DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AJUSTES NECESSÁRIOS PARA QUE O SEGMENTO SE PREPARE PARA O NOVO CENÁRIO TRIBUTÁRIO

Tatiana Reis
Fotos: Naira Batista

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por meio do Conselho Temático de Assuntos Tributários (Conat), em parceria com o Sindicato das Indústrias de Vestuário de Goiás (Sinvest), realizou quarta-feira (8/10) a palestra Reforma Tributária

e Novos Modelos para o Segmento de Vestuário: Desafios e Oportunidades. O evento ocorreu em formato híbrido – presencialmente na Casa da Indústria, em Goiânia, e com transmissão on-line via Zoom Cloud Meetings.

Com apresentações dos

advogados e especialistas em Direito Tributário Fabrício Landim e Ricardo Bastos, o encontro teve participação de empresários e lideranças industriais para discutir as transformações trazidas pela reforma tributária, especialmente a implementação dos novos tributos IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), e seus reflexos para o setor de confecções.

Um verdadeiro labirinto tributário – O presidente da Fieg, André Rocha, ressaltou que a competitividade entre Estados está diretamente ligada às políticas públicas de fomento à economia.

“A competitividade dos Estados envolve muito mais do que a realidade das empresas. Envolve políticas públicas que permitam crescimento, geração de empregos e equilíbrio fiscal. Goiás tem conseguido crescer

acima da média nacional justamente por adotar medidas que reduziram a carga tributária em momentos de crise”, destacou.

Ao avaliar o atual cenário, ele pontuou que o País enfrenta um período de transição complexo. “Agora, com a reforma, enfrentamos um cenário de incertezas e contradições, um verdadeiro labirinto tributário que exige atenção e diálogo constante do setor produtivo”, alertou o dirigente.

Impactos e ajustes no modelo de negócios

– O presidente do Conat, Eduardo Zuppani, que mediou o debate ao lado de José Divino Arruda, presidente do Sinvest, chamou atenção para o aumento da pressão tributária sobre as empresas.

“Falamos muito sobre reforma tributária, mas estamos sendo atingidos também por mudanças no imposto de renda, tributação sobre dividendos e aplicações financeiras. Estamos sendo apertados por todos os lados. E parece que a sociedade ainda não fez um contraponto em relação a isso, o que é muito preocupante”, afirmou.

Segundo Zuppani, as indústrias precisarão repensar seus modelos de operação para se manterem competitivas. “Dentro do planejamento das empresas, o maior peso é o tributo. Qualquer alteração impacta diretamente o desempenho dos negócios. O desafio é continuarmos competitivos e manter nossos negócios viáveis. A partir de 2033, certamente o modelo terá que ser completamente diferente do atual”, completou.



■ **José Divino, presidente do Sinvest:** antecipar os ajustes para evitar surpresas nas indústrias

Momento é de atenção e preparação

– O advogado Fabrício Landim apresentou um panorama detalhado da reforma e seus principais instrumentos legais, destacando que o novo sistema busca simplificar, mas traz desafios complexos de transição.

“Quando se fala em reforma tributária, é preciso entender que estamos apenas na fase embrionária do processo. Os impactos reais para o setor produtivo começam a partir de 2027, com a substituição de tributos como PIS e Cofins pela CBS, e posteriormente pela adoção plena do IBS. Nesse período, as empresas terão de conviver com dois regimes tributários, o que exigirá planejamento e adequação”, explicou.

Landim alertou ainda para o efeito regressivo da tributação sobre o consumo e o risco de aumento de desigualdades. “Nenhum país prospera com tributação excessiva sobre o consumo. Essa carga penaliza especialmente os trabalhadores e reduz o poder de compra das



■ **Fabrício Landim, advogado:** desafios complexos na transição

famílias, o que afeta diretamente o setor de vestuário e a indústria como um todo”, ponderou.

Setor atento às mudanças

– O presidente do Sinvest, José Divino Arruda, destacou a importância de levar o debate tributário para perto das empresas e sindicatos.

“O segmento de vestuário é um dos que mais emprega. Entender a reforma e antecipar os ajustes é fundamental para que as indústrias não sejam surpreendidas. Nosso objetivo

é transformar informação em ação, preparando o setor para o que vem pela frente”, disse.

O encontro contou ainda com participação do presidente do Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa (Compem) da Fieg, Jaime Canedo, e com a interação de empresários de todo o Estado, que puderam tirar dúvidas em tempo real sobre a aplicação das novas regras e regimes diferenciados previstos na Lei Complementar nº 214/2025. ●

PAINEL ECONÔMICO

INFLAÇÃO DESACELERA E ABRE ESPAÇO PARA CORTES DE JUROS

MESMO COM ALTA DE 0,48% NO IPCA DE SETEMBRO, ABAIXO DAS PROJEÇÕES DO MERCADO, CENÁRIO É CONSIDERADO POSITIVO E REFORÇA TENDÊNCIA DE DESINFLAÇÃO NO PAÍS

Tatiana Reis

A edição mais recente do **Painel Econômico Fieg**, com apresentação da jornalista Sandra Persijn e do economista André Galhardo, analisa o comportamento da inflação no País e as perspectivas da política monetária. Segundo o IBGE, o IPCA – índice oficial de preços – subiu 0,48% em setembro, após deflação de 0,11% em agosto, e acumulou 5,17% em 12 meses, ligeiramente acima dos 5,13% do mês anterior. Apesar da alta, o resultado ficou abaixo das expectativas do mercado, que projetava 0,52%.

Em Goiânia, a variação mensal foi de 0,75%, a terceira mais elevada entre as 16 regiões pesquisadas, enquanto o acumulado em 12 meses ficou em 4,51%, abaixo da média nacional. Já o INPC, que mede a inflação para famílias de menor renda, registrou avanço de 0,52%, influenciado pelo aumento nas tarifas de energia elétrica.

Durante o programa, Galhardo destaca que os números



■ **NA PONTA DO LÁPIS:** processo consistente de desaceleração dos preços aponta para possibilidade de corte de juros ainda em dezembro

indicam um processo consistente de desaceleração dos preços, reforçado por indicadores qualitativos do IPCA, como o índice de difusão, que caiu para 52,3% – o menor nível do ano.

“Os dados mostram que a inflação está menos espalhada entre os produtos e serviços consumidos pelas famílias. É um sinal claro de que estamos no meio de um processo de desinflação no Brasil”, explica o economista.

Ao comentar a posição do

Banco Central, que tem mantido a taxa Selic em 15% ao ano, o economista pondera que há condições para iniciar um ciclo de cortes ainda em dezembro. “A economia já dá sinais de desaceleração. Existe espaço para ajustar a política monetária e reduzir gradualmente os juros”, disse. Entretanto, ele alerta que “muito provavelmente, um eventual corte de juros na Selic virá apenas a partir de 2026.”

O Painel Econômico Fieg é uma iniciativa da Federação das

Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e da Análise Econômica, consultoria parceira, e pode ser ouvido no canal da Fieg no Spotify. O próximo episódio vai ao ar no dia 31 de outubro, com análise dos dados do mercado de trabalho e das contas públicas de setembro. ●

LEIA MAIS no [site da Fieg](#) e assista ao podcast no canal da [Fieg no Spotify](#)

COMPETITIVIDADE

Procompi impulsiona desempenho de pequenas indústrias de cimento

PROGRAMA ELEVOU EM 11% A LUCRATIVIDADE DAS EMPRESAS E PROMOVEU GANHOS EXPRESSIVOS EM PRODUTIVIDADE, QUALIDADE E CONTROLE DE PROCESSOS

Tatiana Reis

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), em parceria com o Sindicato das Indústrias de Produtos de Cimento do Estado de Goiás (Sinprocimento), reuniu empresários quarta-feira (8/10), na Casa da Indústria, em Goiânia, para encerramento da turma do **Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi)**. O encontro, contou com participação de representantes das 15 indústrias que participaram do projeto voltado ao fortalecimento do setor de artefatos de cimento.

Desenvolvido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Sebrae Nacional, o Procompi promove um conjunto de ações práticas para aprimorar a eficiência produtiva, o controle de qualidade e a gestão comercial das empresas. O projeto contou com apoio das empresas parceiras Votorantim Cimentos, Aditibras e Banco BRB.

Responsável pelo acompanhamento técnico do



■ **Rafael Tangerino, presidente do Sinprocimento:** *fomentar conhecimento e apoiar o empresário na melhoria contínua dos seus processos*

mento e apoiar o empresário na melhoria contínua dos seus processos.”

Para a gerente sindical da Fieg, Vanessa Almeida, o Procompi é uma ferramenta transformadora dentro do Sistema Indústria. “O programa é uma oportunidade para que micro e pequenas indústrias identifiquem gargalos e implantem melhorias que fazem diferença no dia a dia. Ele fomenta a competitividade, estimula a inovação e fortalece a cultura de gestão eficiente, gerando impactos duradouros para o setor produtivo.”


Além da melhoria nos indicadores econômicos, as empresas relataram avanços na redução de desperdícios, reorganização de layouts, agilidade na linha de produção e aprimoramento no manuseio de materiais. Mesmo com desafios pontuais – como carência de mão de obra e dificuldades na implantação de controles –, todas as participantes registraram evolução em desempenho e qualidade. ●

programa, o consultor Filipe Honorato apresentou os resultados obtidos ao longo da execução. Segundo ele, as indústrias alcançaram aumento médio de 11% na lucratividade, além de ganhos expressivos em produtividade, qualidade dos produtos e organização dos processos internos. “Houve avanço visível no planejamento e controle da produção, com reflexo direto no aumento do faturamento e na competitividade do setor”, destacou.

O presidente do Sinproci-

mento, Rafael Tangerino, comemorou os resultados e ressaltou o impacto do programa para o desenvolvimento das pequenas indústrias goianas. “O Procompi mostrou que, com acompanhamento técnico e troca de experiências, é possível alcançar resultados concretos em produtividade e qualidade. As empresas participantes hoje estão mais preparadas para competir e crescer de forma sustentável. Esse é o verdadeiro papel do sindicato: fomentar conheci-

A INDÚSTRIA CRIA. A INDÚSTRIA É MAIS.



Há 75 anos, a FIEG é a voz que defende, articula e impulsiona a indústria goiana, representando o setor da economia que mais transforma a vida das pessoas. Unindo forças, protegendo interesses e criando oportunidades, seguimos construindo o futuro de Goiás.

FIEG 75
É A INDÚSTRIA
QUE FAZ ANOS

DIVERSÃO

Sesi Multiparque prepara programação especial para o Dia das Crianças

O 12 DE OUTUBRO SERÁ COMEMORADO COM DIVERSÃO PARA TODA A FAMÍLIA EM UM DOS MAIORES E MAIS TRADICIONAIS CLUBES DA REGIÃO

Thainá Oliveira

Fotos: Naira Batista e Alex Malheiros

Com uma programação que mistura lazer, música e atividades culturais, o Sesi Multiparque, no Setor Santa Genoveva, em Goiânia, prepara uma festa especial para o **Dia das Crianças**, celebrado no domingo (12 de outubro). A proposta é oferecer diversão para toda a família em um dos maiores e mais tradicionais clubes da região.

Ao longo do dia, o público poderá curtir atividades variadas em um ambiente seguro e acolhedor. A programação inclui presença de personagens temáticos que circularão pelo clube, proporcionando momentos de encantamento e fotos especiais. Além disso, o espaço contará com área kids, brinquedos infláveis, pipoca, algodão-doce, picolés, recreação monitorada, sorteios de brindes e muito mais.

De acordo com o diretor do Sesi Multiparque, Marcio Viana, o objetivo do evento é proporcionar uma experiência completa para pais e filhos. “O Dia das Crianças é uma data muito importante para a casa



Sesi. Neste evento, queremos proporcionar um ambiente seguro e divertido tanto para as crianças quanto para seus pais”, afirma. Além da programação infantil, os visitantes terão à disposição toda a estrutura do complexo de lazer e entretenimento, com piscinas, espaço verde e música ao vivo, garantindo um feriado completo para quem busca lazer em família.

Ingressos e valores

A entrada é gratuita para crianças de até 12 anos. O valor do ingresso (inteira) é R\$ 50 e a meia-entrada R\$ 25. A meia-entrada é destinada a colaboradores da Federação das Indústrias do Estado de Goiás



■ **Criançada poderá curtir atividades variadas em um ambiente seguro e acolhedor**

(Fieg), pais de alunos do Sesi Educação, aos trabalhadores da indústria e seus dependentes (mediante comprovação com carteira de trabalho ou crachá).

O benefício também é válido para estudantes e idosos, conforme a legislação.



Equipes de robótica do Sesi compartilham atividades recreativas com alunos da Escola Municipal Balneário Meia Ponte

Equipes de robótica do Sesi Senai Colorado levam diversão a escola municipal

Daniela Ribeiro

Em celebração antecipada ao **Dia das Crianças**, as equipes de robótica do Sesi Senai Jardim Colorado, em Goiânia, promoveram uma ação social especial na Escola Municipal Balneário Meia Ponte, na capital. O evento proporcionou um dia repleto de diversão e aprendizado para os pequenos

da comunidade. A programação contou com diversas atividades recreativas, como brinquedos infláveis, pula-pula, e jogos de Just Dance. O robô NAO foi apresentado aos estudantes. Além disso, houve pintura no rosto e um mural artístico que estimulou a criatividade dos participantes, que construí-

ram carrinhos com tampas e garrafas pet.

A ação foi desenvolvida para reforçar o compromisso das equipes de robótica do Sesi com a responsabilidade social e a promoção da educação tecnológica para crianças e jovens. ●



EU CRIO MEU FUTURO COM O SESI

MATRÍCULAS E PORTAS ABERTAS.



A MAIOR REDE PRIVADA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO PAÍS.

ENCONTRE O SESI MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ

CLIQUE E SAIBA MAIS
4002 6213



EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO MÉDIO

SESI FIEG

CONEXÃO



■ Em Fortaleza, Livia Faria e Ana Carolina Brandão e Rodolfo Soares participam do 23º Enasi: alinhamento técnico e jurídico entre as federações

ASSESSORIA JURÍDICA

Fieg participa do Encontro Nacional dos Advogados do Sistema Indústria

Tatiana Reis

Fotos: Laura Guerreiro/FIEC

A gerente jurídica do Sistema Fieg, Livia Faria, e os advogados Ana Carolina Brandão e Rodolfo Soares participaram semana passada (2/10) do 23º Encontro Nacional dos Advogados do Sistema Indústria (Enasi), realizado no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), em Fortaleza. Promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o evento reuniu especialistas, dirigentes e membros dos jurídicos de federações de todo o País para discutir agendas de interesse do setor.

Com programação extensa, o encontro abordou assuntos como direito do trabalho nos tribunais superiores, com exposições de nomes como Carolina Tupinambá e Francisco José Gomes; reforma tributária e desafios de implementação, com o ex-ministro



Armando Monteiro Neto; além de debates sobre modulação de efeitos e defesa comercial, que contaram com participação de especialistas da CNI e do Senado Federal. Em palestra magna, o ministro do Tribunal de Contas da União, Aroldo Cedraz, abordou como a tecnologia tem permitido saltos importantes e dado celeridade a decisões de órgãos públicos.

ALINHAMENTO TÉCNICO

Segundo Livia Faria, o Enasi é um importante espaço para o alinhamento técnico e jurídico entre as federações. “O encontro possibilita a troca de experiências e a construção de entendimentos unificados sobre temas que impactam diretamente o setor produtivo. Essa integração fortalece a atuação do Sistema Indústria em todo o País”, avaliou.

RELAÇÕES DO TRABALHO

Fieg e CNI debatem temas trabalhistas em Goiânia

Tatiana Reis

A presidente do Conselho Temático de Relações do Trabalho e Inclusão (CTRTI) da Fieg, Lorena Blanco, recebeu semana passada (3/10), na Casa da Indústria, em Goiânia, a superintendente de Relações do Trabalho da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Sylvia Lorena.

Durante a visita, Sylvia participou da gravação do segundo episódio do **Podcast Direito e Indústria**, iniciativa da Fieg voltada a debater temas atuais do universo jurídico e trabalhista sob a ótica empresarial.

A agenda também incluiu reunião para alinhamento da Conferência Estadual do Trabalho, prevista para novembro. O encontro foi realizado

em formato híbrido e contou com participação do superintendente da Fieg, Lenner Rocha, e de representantes da bancada patronal, entre eles os advogados Rogério Campos (Fecomércio) e Rosirene Curado (Faeg).

■ Na Casa da Indústria, Sylvia Lorena (CNI), Rogério Campos (Fecomércio) e Lorena Blanco (CTRTI-Fieg), durante encontro em Goiânia



■ Na Casa da Indústria, André Rocha conversa com representantes do Correio Braziliense

IMPRENSA

André Rocha recebe representantes do Correio Braziliense

Juliana Costa

O presidente da Federação das

Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), André Rocha, recebeu terça-feira (7/10), em Goiânia, representantes do **Correio Braziliense**, um dos principais jornais do País.

Estiveram na Casa da Indústria André Lamounier, vice-presidente; Lena

Marques, executiva de negócios; e Bruno Lobo, integrante da equipe do jornal. A reunião tratou do fortalecimento da relação institucional com o setor industrial goiano e de parcerias em comunicação estratégica.

CONEXÃO



■ **Emílio Bittar** participa da entrega de máquinas agrícolas a municípios goianos, no âmbito do Programa Mecaniza Campo

MECANIZA CAMPO

Fieg reforça apoio à agroindústria goiana

Juliana Costa
Fotos: Naira Batista

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) reforçou segunda-feira (6/10) seu apoio à modernização da infraestrutura rural goiana, ao participar da entrega de 17 máquinas agrícolas a 15 municípios. A ação integra o **Programa Mecaniza Campo**, coordenado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em Goiânia.

O vice-presidente Emílio Bittar destacou a importância da agroindústria e da parceria entre setor produtivo e poder público para o fortalecimento do campo. “A indústria tem papel essencial na cadeia do agronegócio. A mecanização amplia a produtividade e dinamiza economias locais”, afirmou.

As máquinas, 15 retroescavadeiras e duas pás carregadeiras, foram adquiridas com emendas parlamentares



do deputado federal José Nelto (PP). O objetivo é apoiar prefeituras na manutenção de estradas vicinais e no suporte à agricultura familiar.

Desde 2019, o Mecaniza Campo já destinou mais de 1,2 mil equipamentos a 243 municípios, com R\$ 236,5 milhões em investimentos. A Fieg atua como interlocutora do setor industrial

nas políticas públicas voltadas à agroindústria, que responde por parcela significativa do PIB goiano.

“A indústria tem papel essencial na cadeia do agronegócio.”

EMÍLIO BITTAR, vice-presidente da Fieg

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Fieg discute oportunidades do biometano

A presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e presidente-executivo do Sifaeg/Sifaçucar, André Rocha, recebeu

terça-feira (7/10), na Casa da Indústria, em Goiânia, representantes dos setores bioenergético e agrícola para um almoço-reunião sobre as oportunidades do biometano em Goiás.

Participaram Adriano Gouveia, Ronaldo Limberte e Regean Gomes (Nekta Global), Rodrigo Baduco

(Enermac), Flávio Ramos de Andrade (Alubras) e Alesandro Rosa (Grupo Nova Gália).

O encontro tratou de parcerias e soluções conjuntas para ampliar a produção e o uso do biometano, com foco em inovação, sustentabilidade e competitividade.

Nairo Batista



■ André Rocha recebe representantes dos setores bioenergético e agrícola para um almoço-reunião sobre as oportunidades do biometano em Goiás

DIREITO EMPRESARIAL

Fieg participa de congresso jurídico em Goiânia

A gerente jurídica da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Lívya de Moura Faria, representou o presidente, André Rocha, na abertura do 7º Congresso de Direito Empresarial do Centro-Oeste, quinta-feira (9/10), no auditório da OAB Goiás, em Goiânia.

O congresso, que termina sexta-feira (10/10), reúne especialistas e lideranças jurídicas para discutir governança corporativa, contratos digitais, direito concorrencial e recuperação judicial, com foco na promoção de um ambiente empresarial mais seguro e inovador.

Para Lívya, essa integração

é determinante para o avanço da economia goiana, já que a segurança jurídica é um dos pilares do desenvolvimento industrial.

“Na Fieg, buscamos garantir que o empresário goiano atue em um

ambiente de negócios estável, com regras claras e confiança para investir e gerar oportunidades”, afirmou.

■ Lívya de Moura Faria na abertura do congresso: segurança jurídica é um dos pilares do desenvolvimento industrial

Luca Guimarães



CONEXÃO

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Indústria na COP Cerrados, em Brasília

Juliana Costa

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) participou da **COP Cerrados**, realizada quinta-feira (9/10), no Memorial JK, em Brasília. A executiva do Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade (CMAS), Elaine Farinelli, representou o presidente, André Rocha.

Promovido pelo Consórcio Brasil Central, o evento reuniu representantes de governos, setor produtivo e sociedade civil para discutir estratégias de conservação do Cerrado e políticas de mitigação das mudanças climáticas.

Durante a programação, a secretária de Meio Ambiente de Goiás, Andréa Vulcanis, destacou o papel estratégico do bioma na agenda climática global e defendeu seu reconhecimento internacional como essencial ao equilíbrio ambiental do planeta. “Não podemos mais pensar o Brasil só a partir da Amazônia. O Cerrado também precisa ser reconhecido e financiado”, afirmou.

Elaine destacou que a participação da Fieg reforça o compromisso da entidade com uma indústria mais responsável e alinhada às políticas ambientais do Estado. Ela ressaltou que, sob a liderança do presidente André Rocha, a Federação tem fortalecido

a agenda de sustentabilidade, papel que também vem sendo cumprido pelo vice-presidente Flávio Rassi à frente do CMAS, conduzindo iniciativas voltadas à inovação e à gestão ambiental no setor produtivo goiano.

■ Elaine Farinelli e Andréa Vulcanis durante a COP Cerrados, em Brasília



Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados com sucesso.

(62) 3216-0441

6ª CCA
6º Corte de Conciliação e Arbitragem

FIEG Federação das Indústrias do Estado de Goiás

200 ANOS DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

André Rocha apresenta Goiás e convida grupos para evento Brasil-Suécia em 2026

Juliana Costa

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), André Rocha, participou na quarta-feira (8/10) de reunião virtual com um grupo da Aeronáutica, diretamente de Estocolmo, na Suécia. Durante o encontro, ele apresentou as potencialidades industriais e tecnológicas de Goiás e fez um convite para que representantes da Força estejam em Goiânia em 2026, ano em que serão comemorados os

200 anos das relações diplomáticas entre Brasil e Suécia.

As comemorações incluirão uma nova edição da Semana Brasil-Suécia de Inovação, que reunirá autoridades, empresários e pesquisadores dos dois países para discutir cooperação em tecnologia, energia limpa e defesa.

Na quinta-feira (9), André Rocha participou, novamente por meio de vídeo, de reunião com o grupo de Inovação, onde reforçou o convite e destacou o papel estratégico de Goiás na integração entre indústria, pesquisa e desenvolvimento sustentável.

■ **Por vídeo, o presidente da Fieg apresenta as potencialidades industriais e tecnológicas de Goiás**



cod

sempre por aqui

Novo Cod.

Sem burocracias. Sem obstáculos. Sem dificuldade.

O Sistema COD Brasil (Novo COD) está preparado para realizar emissões de Certificados de Origem não preferenciais com o selo de qualidade da International Chamber of Commerce (ICC), por meio da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG).

As entidades acreditadas pela ICC recebem um selo de qualidade distinto e reconhecido internacionalmente, reforçando sua credibilidade como terceiros confiáveis e competentes na emissão de Certificados de Origem.

A FIEG é a única entidade goiana acreditada no Brasil.



Centro Internacional de Negócios
de Goiás



SINDFATO

REGULAÇÃO

Sindifargo promove diálogo sobre vigilância sanitária e setor farmacêutico

Luana Itokazu

*O Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo) promoveu semana passada (3/10) o **Diálogo Setorial – Vigilância Sanitária e Setor Regulado**, um encontro voltado ao fortalecimento da indústria farmacêutica goiana.*

O evento contou com presença de Rômison Rodrigues Mota, diretor da 4ª Diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Eliane Rodrigues, representante da Subsecretaria de Vigilância em Saúde (Suvisa), Marcelo Perillo, presidente do Sindifargo; Marçal Henrique Soares, presidente executivo do sindicato.

Em parceria com a Suvisa, a Vigilância Sanitária de Goiânia e a Anvisa, o encontro abordou temas relevantes, como o panorama das atividades de vigilância sanitária na indústria farmacêutica goiana, a avaliação do parque fabril do setor em Goiás e o fortalecimento do diálogo entre os órgãos reguladores e o setor produtivo.

No mesmo dia, a comitiva participou de uma agenda técnica no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), com visitas a indústrias associadas ao Sindifargo. A programação começou na Fagron, empresa referência no fracionamento de IFAs (insumos farmacêuticos ativos) para a indústria de medicamentos e farmácias de manipulação.

O grupo visitou o Laboratório Teuto, também associado ao sindicato e reconhecido nacionalmente pela produção de medicamentos genéricos.



■ **Marçal Henrique Soares e Marcelo Perillo, do Sindifargo, recebem o diretor da 4ª Diretoria da Anvisa, Rômison Rodrigues Mota, no Daia**

A agenda incluiu almoço com o CEO Marcelo Leite e uma visita guiada às instalações da indústria, reforçando a relevância do parque fabril goiano no cenário farmacêutico nacional.

O presidente do Sindifargo, Marcelo Perillo, destacou a importância da união entre os agentes públicos e privados: “Precisamos estar unidos diante das adversidades que o sistema de saúde nos impõe. Tivemos a felicidade de, nos últimos anos, construirmos um ecossistema

capaz de abraçar todas as demandas – dos trabalhadores, da indústria farmacêutica, dos empresários, dos agentes reguladores – colocando Goiás em posição de destaque no cenário da produção de medicamentos.

A realização do diálogo e as visitas técnicas representam passos importantes para aproximar instituições, promover transparência regulatória e impulsionar o desenvolvimento sustentável da indústria farmacêutica



■ Lorena Cândida de Oliveira, secretária executiva; Lino Ferreira, presidente do Sindquímica; e Francisley Martins de Moura Peres, presidente do Sind.Q.F.P-GO

CONFRATERNIZAÇÃO

Sindquímica prestigia a 15ª Festa dos Trabalhadores do Sind.Q.F.P-GO

O Sindicato das Indústrias Químicas no Estado de Goiás (Sindquímica-GO) participou, no dia 5 de outubro, da 15ª Festa dos Trabalhadores do Sind.Q.F.P-GO (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas

e de Material Plástico no Estado de Goiás), realizada no Sesi Multiparque, em Goiânia. O evento, tradicional no calendário do setor, foi marcado por um clima de integração, confraternização e reconhecimento entre os representantes das categorias laboral e patronal.

O presidente do Sindquímica, Lino Ferreira, e a secretária executiva, Lorena Oliveira, prestigiaram a celebração, que contou com presença de trabalhadores e familiares, além de diversas lideranças

sindicais. O presidente do Sind.Q.F.P-GO, Francisley Martins de Moura Peres, destacou o caráter social do evento, que arrecadou alimentos destinados ao projeto Mesa Brasil – Sesc.

A programação incluiu café da manhã, almoço, sorteio de brindes e shows regionais, promovendo momentos de lazer e convivência para toda a família.

SESI, a maior empresa de **Saúde e Segurança do Trabalho** do Brasil.

Cuide da sua empresa com quem mais entende de gestão em saúde e segurança, bem-estar e cuidado no trabalho.



CADASTRE-SE PELO SITE

FALE COM A GENTE

62 4002 6213

SESI FIEG

SINDFATO

CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO

Sindirepa e Bosch realizam palestra técnica sobre sistemas de freio

O Sindicato das Indústrias de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Goiás (Sindirepa-GO) promoveu, terça-feira (7/10), uma palestra técnica com especialistas

da Bosch, abordando o tema **Sistemas e Tecnologias de Freio**.

Realizado no Auditório João Bennio, na Casa da Indústria, o evento reuniu empresários, técnicos e profissionais do segmento automotivo em um espaço voltado à capacitação e à atualização tecnológica.

O encontro contou com presença

do presidente do Sindirepa-GO, Mário Arruda, e de membros da diretoria do sindicato, que reforçaram a importância de promover ações voltadas à qualificação técnica e ao fortalecimento do setor de reparação automotiva em Goiás.



■ **Mário Arruda, presidente do Sindirepa, abre palestra no Auditório João Bennio**

FISCALIZAÇÃO

Sindquímica promove diálogo com Vigilância Sanitária de Aparecida

O Sindicato das Indústrias Químicas do Estado de Goiás (Sindquímica-GO) participou, no dia 8/10, de uma reunião com a Vigilância Sanitária de Aparecida de Goiânia (Visa) para tratar de demandas do setor químico local. O encontro, com presença do presidente Lino Alves Ferreira, das representantes do órgão, Naira Andrade Rossi Lelis, diretora, e Erika Oliveira, foi produtivo e esclarecedor, permitindo o alinhamento de informações e o esclarecimento de pontos técnicos relevantes para o setor. A pauta abordou

exigências, processos de fiscalização e critérios para a liberação de alvarás sanitários voltados às indústrias químicas instaladas no município. ●

■ **Lino Alves Ferreira conversa com representantes da Visa de Aparecida de Goiânia: encontro produtivo**



VAPT-VUPT



■ **Thais Santos**, presidente da Fieg + Solidária, **Luciana Machado**, coordenadora de distribuição do programa, **Nadstania Campos**, diretora da creche, e **Sara Santos Barroso**

SOLIDARIEDADE

Fieg + Solidária doa meia tonelada de alimentos para creche em Goiânia

Tatiana Reis
Fotos: Luca Guimarães

Em mais uma ação voltada ao bem-estar social, a Fieg+Solidária promoveu segunda-feira (6/10) a doação de meia tonelada de alimentos para a **Creche Jesus Cristo é Humildade**, no Setor Norte Ferroviário, em Goiânia. A instituição atende 57 crianças em situação de vulnerabilidade social, oferecendo cinco refeições diárias que garantem nutrição, acolhimento e afeto.

A entrega foi conduzida por **Thais Santos**, presidente da Fieg + Solidária, e **Luciana Machado**, coordenadora de distribuição do programa, e recebida com emoção pela diretora da creche, **Nadstania Campos**. “As doações vieram em boa hora. É uma alegria sentir o carinho da Fieg + Solidária, não só com nossa creche, mas com todas as instituições



que vocês ajudam. Esse gesto faz toda a diferença”, afirmou Nadstania.

Para **Luciana Machado**, o momento simboliza o verdadeiro propósito do projeto. “Ver de perto o impacto que essas doações têm na rotina das instituições é o que nos motiva a continuar. Cada pacotinho entregue carrega amor, esperança e cuidado.”

Já **Thais Santos** destacou

o compromisso da iniciativa em transformar solidariedade em ação. “Nosso propósito é conectar pessoas e instituições, multiplicando gestos que alimentam não só o corpo, mas também o coração. Ajudar quem mais precisa é o verdadeiro sentido do trabalho que realizamos.”

VAPT-VUPT



■ Professores e estagiários do Sesi em performance durante oficina de ideias

GINÁSTICA NAS EMPRESAS

Para inspirar a ginástica laboral

Daniela Ribeiro

Para promover um espaço colaborativo de aprendizado e

*inovação, o Sesi Campinas promoveu no domingo (5/10) a **Oficina de Ideias do Programa Sesi Ginástica na Empresa**. O evento é realizado uma vez por semestre e reúne professores e estagiários de educação física que atuam dentro das empresas*

atendidas pela instituição em Goiás.

A iniciativa busca promover um espaço colaborativo de aprendizado e inovação, onde os profissionais possam compartilhar boas práticas e gerar novas ideias para o aprimoramento contínuo das aulas de ginástica laboral.

JOGOS ESTUDANTIS BRASILEIROS

Aluna do Sesi Planalto é campeã brasileira no tênis de mesa

*Em mais uma conquista, a estudante Yumi Iwamoto, do 7º ano, do Sesi Planalto, de Goiânia, acaba de se consagrar campeã brasileira de tênis de mesa na categoria **Sub-14 dos Jogos Estudantis Brasileiros (JEBs)**, competição que reúne os melhores estudantes-atletas de todo o País. O evento está sendo realizado em Uberlândia (MG) e vai até o dia 28 de outubro.*

Os jogos contam com a participação de cerca de 5 mil estudantes-atletas de escolas públicas e particulares dos 26 Estados e do Distrito Federal. A competição tem papel fundamental na seleção de jovens

talentos que representarão o Brasil nos Jogos Sul-Americanos Escolares, que ocorrerão de 30 de novembro a 8 de dezembro em Assunção, no Paraguai.

■ **DOCE ROTINA:** Yumi Iwamoto, em mais um pódio, em Uberlândia



EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

Grand Prix Sesi Senai de Inovação conecta alunos à indústria e premia soluções criativas

Andelaide Lima

Fotos: Naira Batista

O Hub Senai de Inovação, em Goiânia, sediou esta semana (7 e 8/10) a etapa regional do **Grand Prix Sesi Senai de Inovação** – iniciativa promovida pelo Departamento Nacional para solucionar problemas reais da indústria, incentivar o empreendedorismo e a criatividade. A competição reuniu 80 alunos de 13 unidades Sesi Senai, dos cursos de aprendizagem industrial, do ensino médio e de habilitação técnica. Divididos em escudarias, eles tiveram oito horas para criar soluções inovadoras para um desafio proposto pela Cargill Alimentos.

A cerimônia de abertura contou com palestra motivacional ministrada pelo gerente de Manutenção da empresa, Lucas Loures, estimulando os alunos a pensarem de forma criativa e colaborativa.

A etapa regional reuniu as equipes campeãs das edições escolares do Grand Prix, realizadas ao longo do ano em parceria com diferentes indústrias, como Piracanjuba, Competec, Explosão Alimentos, Anglo American e John Deere. A iniciativa reforça a conexão entre a educação profissional e o setor produtivo, promovendo experiências práticas de inovação e empreendedorismo.

Após um intenso dia de trabalho em equipe e imersão no processo criativo, as escudarias apresentaram suas propostas a uma banca avaliadora composta por representantes da indústria e especialistas do Senai.

O pódio foi formado pela escuderia Rubik's Team, do Sesi Senai Rio Verde, que conquistou o primeiro

lugar; a Legado Deere, do Sesi Senai Catalão, ficou em segundo lugar; e a Knall, do Sesi Canaã, em terceiro.



■ **CAMPEÕES:** Escuderia **Rubik's Team**, do Sesi Senai Rio Verde, comemora o **1º lugar** com o docente **Thiago Macklin Gonçalves**



■ **Legado Deere**, do Sesi Senai Catalão, **2º lugar**; sob orientação do docente **João Paulo Ferreira da Silva**



■ **Knall**, do Sesi Canaã, do docente **Edney Augusto Cordeiro Silva**, fecha pódio

VAPT-VUPT

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Senai e prefeitura de Portelândia articulam parceria para impulsionar economia local

Andelaide Lima

O diretor da Escola Sesi Senai Mineiros, Albino Andrade, e o coordenador de Projetos e Parcerias Públicas do Sistema Fieg, Aislan Carlos, participaram terça-feira (7/10) de reunião com a prefeita de Portelândia, Marli Resende, e sua equipe de secretários. Na pauta, a articulação de ações para viabilizar um programa de fomento e desenvolvimento econômico no município, no Sudoeste Goiano. A iniciativa tem como foco principal o estímulo à inovação, à qualificação profissional e à geração



de novas oportunidades de negócio. O projeto prevê atividades nas áreas de vestuário e de tecnologias em impressão 3D, setores que podem estimular a criação de novos produtos e reforçar a identidade regional da cidade

■ Em Portelândia, Albino Andrade, diretor da Escola Sesi Senai Mineiros, e Aislan Carlos, coordenador de projetos e parcerias, comemoram acerto para ações na cidade

CURSOS

PROFISSIONALIZANTES

Vem crescer na carreira,
VEM PRO SENAI!



- > CURSOS DE INICIAÇÃO
- > CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO
- > CURSOS DE QUALIFICAÇÃO



62 4002 6213

SENAI FIEG



MÉRITO LOJISTA

Senai é líder em qualificação profissional em Itumbiara

Andelaide Lima

Pelo segundo ano consecutivo, a Escola Senai Itumbiara, no Sul Goiano, conquistou o **prêmio Mérito Lojista**, concedido pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) em reconhecimento às empresas do setor de comércio e serviços mais lembradas pelos consumidores locais. A unidade alcançou o primeiro lugar na categoria **Escola Profissionalizante** e o prêmio

foi entregue pelo presidente da CDL, Paulo Faria, e pelo prefeito de Itumbiara, Dione Araújo, ao diretor da unidade, Rodrigo Gonçalves, em cerimônia realizada semana passada (4/10), na Casa Conceito.

“Mais do que um prêmio, este reconhecimento renova nossa motivação para seguir transformando vidas e impulsionando uma indústria cada vez mais forte, com educação profissional de excelência, inovação e difusão de tecnologia em Itumbiara e em toda a região”, ressaltou Rodrigo.

■ **Rodrigo Gonçalves**, diretor do Senai Itumbiara, recebe premiação, entregue pelo prefeito **Dione Araújo** e pelo presidente da CDL, **Paulo Faria**

“Reconhecimento renova motivação para seguir transformando vidas e impulsionando uma indústria cada vez mais forte.”

RODRIGO GONÇALVES, diretor do Senai Itumbiara

Goias Industrial
PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção: Sandra Persijn - **Coordenação de Jornalismo:** Tatiana Reis - **Edição:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Dehovan Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Juliana Costa e Tayná Freitas (estagiária/UFG) - **Fotografia:** Naira Batista e Luca Guimarães - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico. **Departamento Comercial:** (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova - CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlma@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista